

Jaguarão recebeu, durante a semana passada, arqueólogos dos três estados do sul do Brasil para discutir temas atuais ligados à área, no VII Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira – Regional Sul (SABSUL). O conjunto de simpósios, conferências e apresentações ocorreu na cidade histórica dos dias 27 a 30 de setembro e teve a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) como parceira em sua realização.

“A avaliação é altamente positiva”, afirma o coordenador do Rio Grande do Sul no evento, Artur Barcelos. “Nesse ano, os debates tiveram um caráter muito mais político, social e ético”, explica, ao falar sobre os resultados obtidos nos quatro dias de encontro. Para ele, as discussões sobre o trabalho social do arqueólogo e o compromisso social que a profissão tem mereceram destaque. O segundo saldo mais importante, na avaliação de Barcelos, é a sinalização de importantes parcerias de trabalho no futuro. “Saíram todos sedentos por convênios entre a UNIPAMPA e outras instituições”, complementa a professora Adriana Fraga, representante da Universidade na organização do evento.

Os novos cursos de História e o curso de Gestão do Turismo na UNIPAMPA influíram na escolha de Jaguarão como sede do encontro. “A Universidade ofereceu sua infraestrutura para o evento e participou como realizadora”, afirma Barcelos. Junto à UNIPAMPA, contou a favor da cidade de fronteira o momento de expansão nas atividades ligadas à História e à cultura que vive. O município faz parte do PAC das Cidades Históricas e todo um trabalho de conservação do patrimônio vem sendo realizado e valorizado pela população, pela prefeitura e pela própria UNIPAMPA, conforme explica o coordenador.



Arqueologia, patrimônio e desenvolvimento tematizou o encontro

## **Reconhecimento regional**

A convivência com pesquisadores e profissionais de diferentes instituições foi proveitosa para alunos e professores dos cursos de História e Gestão do Turismo ofertados pelo Campus Jaguarão, e diretamente ligados à temática do evento. “É importante que haja um reconhecimento dos profissionais da área da existência desses cursos aqui. Foi um importante evento para se divulgar a linha que começamos a trabalhar e a instituição como um todo”, afirma a professora da área de Arqueologia do Campus Jaguarão, Adriana Fraga.

A receptividade da cidade e da Universidade resultou em um público que volta para casa encantado com o que vivenciou e conheceu, conforme Barcelos. Além dos pesquisadores, circularam pelo evento convidados, estudantes, pesquisadores, professores, profissionais técnicos e membros da comunidade local. “Esse tipo de evento é de grande importância para a instituição. Queremos trazer cada vez mais atividades como essa”, afirma Adriana.

## **Aline Reinhardt para Assessoria de Comunicação Social**